



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da entrega do Prêmio Camões de Literatura à escritora Lygia Fagundes Telles

Porto, Portugal – 13 de outubro de 2005

É com muito orgulho que participo da entrega do prêmio Camões de Literatura deste ano. Desde sua criação, em 1988, o Prêmio Camões consolidou-se como o mais importante reconhecimento literário do mundo lusófono. Tornou-se, também, símbolo da vitalidade das relações culturais e humanas entre Portugal, Brasil e os países africanos de expressão portuguesa.

Este ano, tenho a honra de participar da cerimônia de entrega do Prêmio à Lygia Fagundes Telles. Membro de nossa Academia de Letras, ela se junta a outros seis brasileiros que já mereceram a distinção desse Prêmio. Dentre eles, destaco meu querido amigo e companheiro Antônio Cândido de Mello e Souza.

Lygia faz parte de um seleto grupo de escritoras de língua portuguesa que aliam imenso valor literário com uma profunda visão humanista. Assim como Rachel de Queiroz, Sophia de Mello Breyner, Maria Velho da Costa e Agustina Bessa-Luís, Lygia soube iluminar, com aguda sensibilidade, nossa compreensão das coisas humanas e, em particular, da alma feminina.

Sem deixar de ser universais, seus mais de 20 livros revelam, acima de tudo, um compromisso com as circunstâncias da vida brasileira. Lygia soube, durante a difícil etapa autoritária de nossa história recente, usar a perspectiva do universo feminino para revelar angústias que eram de todos nós.

Agradeço a você, Lygia, pela enorme contribuição que tem dado à nossa cultura, ao desenvolvimento da língua portuguesa e à expressão coletiva do ser brasileiro. Como você mesma diz, você escreve por aqueles que, muitas vezes, esperam ouvir de nossa boca a palavra que gostariam de dizer. Sua literatura iluminada enriquece nossas sociedades, irmana nossa gente e aproxima os



países que têm no português, não apenas sua origem, mas seu destino comum. Parabéns.